

Anthropometric indices and the incidence of hypertension – a comparative analysis

Flávio D. Fuchs, Miguel Gus, Leila B. Moreira, Renan S. Moraes, Mário Wiehe, Gérson M. Pereira e Sandra C. Fuchs

Comentários: Vitor Magnus Martins¹, Miguel Gus¹, Flávio Danni Fuchs¹

RESUMO DO ESTUDO

Obesidade é um fator de risco maior e para hipertensão arterial. Diferentes medidas e índices antropométricos têm sido propostos para descrever obesidade e distribuição de gordura corporal, investigando sua associação com eventos cardiovasculares e hipertensão. A circunferência abdominal mostrou-se melhor preditora de incidência de hipertensão do que o índice de massa corporal (IMC)¹. Propõe-se, porém, que a circunferência abdominal seja corrigida pela altura, já que este índice pode corresponder a diferente proporção de obesidade abdominal dependendo da estatura do indivíduo.

O estudo em questão analisa a influência da altura, altura ao quadrado e ao cubo, e circunferência de quadril na medida da circunferência abdominal para prever a incidência de hipertensão. Trata-se de um estudo de coorte, onde foram acompanhados 592 indivíduos adultos sem hipertensão, selecionados aleatoriamente da comunidade, com seguimento médio de 5,6 anos. Na avaliação inicial eram coletados dados referentes à pressão arterial, medidas antropométricas (peso, altura, circunferência de cintura e quadril) e perfil demográfico. Hipertensão incidente foi definida como PAS \geq 140 mmHg, PAD \geq 90 mmHg ou uso de medicações anti-hipertensivas.

Após o seguimento médio de 5,6 anos, houve 127 novos casos de hipertensão. Razões de risco para o desenvolvimento de hipertensão, ajustados para idade, pressão arterial inicial, sexo e consumo de álcool foram 1.042 (IC = 0,994 a 1,093; $p = 0,091$) para IMC, 1.023 (IC = 1,003 a 1,045; $p = 0,028$) para circunferência abdominal, 1.042 (IC = 1,009 a 1,077; $p = 0,013$) para razão cintura-altura, 1,061 (IC = 1,012 a 1,113; p

$= 0,014$) para razão cintura-altura², 1.079 (IC = 1,011 a 1,151; $p = 0,022$) para razão cintura-altura³ e 1.033 (IC = 1,020 a 1,046; $p = 0,006$) para razão cintura-quadril.

COMENTÁRIOS

Os resultados do estudo são relevantes para a prática médica, já que a crescente incidência de obesidade implica em aumento da morbimortalidade cardiovascular. No estudo em questão, todos os índices, com exceção do IMC, foram estatisticamente associados à incidência de hipertensão, sendo que o ajuste da circunferência abdominal para altura, altura ao quadrado e ao cubo e circunferência de quadril intensificaram a associação. Esses dados corroboram resultados de estudos transversais prévios que compararam a associação destas medidas antropométricas com fatores de risco para doença cardiovascular.

O ajuste da medida da circunferência abdominal para altura ou circunferência de quadril pode ser feito ambulatorialmente de maneira simples, barata e efetiva, corrigindo diferenças individuais na distribuição corporal de gordura. É necessário, contudo, estabelecer uma padronização das medidas antropométricas e esperar confirmação dos resultados em estudos longitudinais de maior porte, a fim de possibilitar a identificação de indivíduos com maior risco de desenvolver hipertensão arterial.

REFERÊNCIA

1. Gus M, Fuchs SC, Moreira LB *et al.* Association between different measurements of obesity and the incidence of hypertension. *Am J Hypertens* 2004;17:50-3.

LEITURA RECOMENDADA

Obes Res. 2005;13:1515-7.